

---

# RELATÓRIO COE

---

## COMUNICADO DE ENVOLVIMENTO

---

Fundação de Serralves

---

## DECLARAÇÃO DE APOIO CONTÍNUO AO PACTO GLOBAL

A Fundação de Serralves é uma instituição cultural de relevância nacional e internacional, focada na prossecução da sua missão: estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Contemporânea, pela Arquitetura, pela Paisagem e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma integrada com base num conjunto patrimonial de exceção, no qual se destacam o Museu de Arte Contemporânea e o Parque.

Consciente da sua presença e influência junto das comunidades local, regional e internacional, a Fundação pretende constituir-se como exemplo para a sociedade em geral. Adotando uma atitude proactiva, aderiu em 2006 ao Pacto Global, subscrevendo os seus Dez Princípios nas áreas dos Direitos Humanos, Práticas Laborais, Ambiente e Anticorrupção.

Com o envio desta primeira **Comunicação de Envolvimento**, a Fundação reafirma o seu compromisso com os Dez Princípios do Pacto Global. Nesta comunicação bienal, focada principalmente nos progressos relativos a questões ambientais, Serralves descreve as ações realizadas para melhorar continuamente a integração do Pacto Global e dos seus princípios nas suas atividades.

A Fundação compromete-se ainda a partilhar esta informação com as suas partes interessadas, usando as suas principais ferramentas de comunicação.

Atenciosamente,



Odete Patrício

Diretora Geral

## ÍNDICE

|     |   |   |
|-----|---|---|
| 1.  | ENQUADRAMENTO.....  | 1 |
| 2.  | MISSÃO, VISÃO E VALORES.....                                | 1 |
| 3.  | ADESÃO AOS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL.....                  | 2 |
| 4.  | PRINCÍPIOS AMBIENTAIS .....                                 | 4 |
| 4.1 | REFLEXÃO.....   | 4 |
| 4.2 | CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL .....                                | 4 |
| 4.3 | FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO .....                               | 7 |
| 4.4 | COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS ..... | 7 |

## 1. ENQUADRAMENTO

Multidisciplinar e fiel à sua Missão, a Fundação de Serralves é hoje considerada um dos mais bem-sucedidos e consolidados projetos culturais do país e auferiu de uma singular projeção e reconhecimento internacionais.

Localizada na cidade do Porto, a Fundação é detentora de um valioso património histórico e cultural, composto pelo Museu, um projeto do arquiteto Álvaro Siza, vencedor do prémio Pritzker em 1992, pela Casa de Serralves, um exemplar único da arquitetura Art Déco, e pelo Parque, desenhado pelo arquiteto francês Jacques Gréber e galardoado em 1997 com o prémio "Henry Ford Prize for the Preservation of the Environment".

Inicialmente utilizada como espaço de habitação, é aberta ao público em 1987 e é em 1989 que surge como Fundação de Serralves, através de uma parceria entre o Governo Português e instituições públicas, privadas e particulares.

Classificada como Monumento Nacional desde 2012, Serralves acolhe um núcleo patrimonial inestimável, donde se destaca:

- O Museu, um projeto do Arquiteto Álvaro Siza Vieira, vencedor do prémio Pritzker em 1992;
- A Casa de Serralves, um exemplar único da arquitetura Art Déco;
- O Parque, galardoado com o prémio "*Henry Ford Prize for the Preservation of the Environment*" em 1997.

As informações constantes de relatório referem-se ao período compreendido entre 2011 e 2014. O ano de 2011 assinala o despoletar do processo de certificação ambiental da Fundação, através da assinatura de um protocolo com a **Agência Portuguesa do Ambiente**. A obtenção do registo no **Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS)**, em 2013, representou o culminar de um processo exigente para a Fundação mas também muito gratificante, acarretando responsabilidades acrescidas nesta área.

## 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

### MISSÃO

A Fundação de Serralves é uma instituição cultural de âmbito europeu ao serviço da comunidade nacional, que tem como Missão estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Contemporânea, pela Arquitetura, pela Paisagem e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma integrada com base num



conjunto patrimonial de exceção, no qual se destacam o Museu de Arte Contemporânea e o Parque.

## VISÃO

Ser um polo de referência e um centro de conhecimento, em Portugal e no Mundo, nos domínios da Arte Contemporânea, Arquitetura, Paisagem e temas críticos para a sociedade e seu futuro, promovendo a diversidade da oferta cultural através de uma intervenção inovadora que, de forma sustentada, atraia públicos diversificados e induza o apoio da Comunidade.

## VALORES

- Independência;
- Excelência institucional;
- Cooperação com o Estado na realização dos objetivos das políticas culturais e educativa;
- Valorização do papel dos Fundadores como mecenas e parceiros;
- Autonomia da programação;
- Rigor e eficiência na gestão dos recursos.

## 3. ADESÃO AOS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

A Fundação de Serralves aderiu ao Pacto Global em dezembro de 2006. Trata-se de uma iniciativa de responsabilidade corporativa voluntária, voltada para o desenvolvimento, implementação e divulgação de políticas e práticas de sustentabilidade, subscrevendo os seus dez princípios. Esta informação está patente no site da Fundação em <http://www.serralves.pt/pt/fundacao/a-fundacao/certificacao-ambiental/outras-iniciativas/>.

A atuação de Serralves pauta-se pelo respeito dos **10 princípios do Pacto Global**:

### Princípios dos Direitos Humanos

A natureza e o alcance da função educativa dos museus, parques e outros espaços de intervenção cultural têm mudado e crescido significativamente nos últimos anos, tendo estes vindo a assumir cada vez mais um papel e uma responsabilidade no sentido de promover a inclusão social. É nossa convicção que Serralves é um espaço para todos, pelo que é fundamental reunir esforços no sentido de identificar e eliminar as barreiras físicas, emocionais, comportamentais, financeiras, que possam existir e que excluam o acesso de muitos grupos a atividades de índole cultural.

Sendo a Fundação de Serralves uma instituição de utilidade pública atenta aos desafios que, em cada momento, se colocam à própria sociedade, é nossa prioridade contribuir para a integração de crianças, jovens e adultos em situação de desfavorecimento social, através de parcerias com instituições vocacionadas para o apoio e acompanhamento destes grupos, numa estratégia que assenta em ações pedagogicamente orientadas e de longo prazo.

O trabalho já desenvolvido e a desenvolver enquadra-se numa estratégia de inclusão e ampliação de públicos, assumindo-se como eixo de intervenção prioritário na ação da Fundação de Serralves.

## Princípios do Direito do Trabalho

Com o objetivo de sistematizar, cumprir, fazer cumprir e informar os colaboradores, de acordo com o rigoroso cumprimento do Direito do Trabalho e a realidade orgânica, a Fundação de Serralves tem implementado um Sistema de Gestão Integrado onde de forma clara e adequada à legislação vigente, esclarece os colaboradores de todos os procedimentos em vigor na organização, nomeadamente no que se refere aos processos: Estrutura Orgânica; Política Remuneratória; Plano de Carreiras; Processo de Recrutamento e Seleção; Organização do Tempo de Trabalho; Formação Profissional; Descritivo de Funções, Tarefas, Objetivos e Indicadores Chave de Desempenho e Gestão e Avaliação de Desempenho.

## Princípios de Proteção Ambiental

No âmbito desta comunicação ir-se-á focar principalmente nos princípios ambientais pelos quais a Fundação de Serralves desenvolve a sua atividade.

## Princípio contra a corrupção

No âmbito do cumprimento do princípio de atuação contra a corrupção, a Fundação de Serralves teve a iniciativa de acolher as várias recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção publicadas sobre esta matéria, e elaborou o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de Serralves. Estes Planos pretendem ser instrumentos de controlo de gestão interna, de todos os gestores públicos ou privados, com o objetivo último de prevenção da corrupção e infrações conexas.

## 4. PRINCÍPIOS AMBIENTAIS

A nível ambiental a Fundação desenvolve a sua atividades respeitando os princípios do Pacto Global:

- As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva sobre os desafios ambientais;
- Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;
- Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

### 4.1 REFLEXÃO

A Fundação tem como objetivos promover a realização de ciclos de conferências, colóquios ou debates com grande impacto no domínio do ambiente e paisagem, envolvendo a participação de personalidades nacionais e estrangeiras de vulto. De referir que o Parque é um espaço privilegiado para a sensibilização, reflexão e debate sobre a biodiversidade, a educação e o ambiente. Neste âmbito, anualmente são realizadas as Conversas sobre Ambiente, um projeto com a Liga para a Proteção da Natureza onde são discutidas diversas questões ambientais atuais, estando sempre associadas a um fio condutor definido para cada ciclo. É ainda frequente a realização de cursos, workshops e conferências com temáticas ligadas ao Ambiente como, por exemplo, o curso de planeamento em permacultura, a Conferência "RIO +20: Economia Verde e Desenvolvimento Sustentável" em 2012 e a Conferência Internacional "Educar para o Património Comum – do intangível cultural ao intangível natural" em 2013.

Por seu lado, os programas educativos são orientados no sentido de uma educação científica, visando contribuir para a alteração de comportamentos que afetam as decisões tomadas no dia-a-dia, nomeadamente no sentido de um consumo mais sustentável e da vivência de uma cidadania ativa.

### 4.2 CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

A Fundação de Serralves pretende constituir-se como um exemplo para a sociedade em geral, minimizando os impactes ambientais das suas atividades, prevenindo a poluição e contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável. Neste seguimento, em 2013 tornou-se a primeira Fundação do país a obter o registo no Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), certificando-se também pela norma NP EN ISO 14001.

O compromisso com o ambiente está formalizado na sua **Política Ambiental**, que foi aprovada em Conselho de Administração (consultar informação em <http://www.serralves.com/pt/fundacao/a-fundacao/certificacao-ambiental/politica-ambiental/>).



O Sistema de Gestão Ambiental da Fundação de Serralves, implementado de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 14001:2012 e o Regulamento EMAS, faz parte integrante do sistema global de gestão.

No levantamento ambiental realizado são identificados todos os aspetos ambientais, diretos e indiretos, associados à Fundação de Serralves.

Em consonância com a Política Ambiental e os aspetos e impactes ambientais identificados, são estabelecidos objetivos e metas e o Programa de Gestão Ambiental.

As responsabilidades de todos os colaboradores, no âmbito do sistema de gestão ambiental, estão definidas no Manual de Funções. É mantido um programa de formação e de sensibilização para os colaboradores de Serralves.

Para assegurar que os colaboradores têm um correto conhecimento dos aspetos ambientais das atividades que desenvolvem na Fundação de Serralves, e, do sistema de gestão ambiental, foram definidos e implementados procedimentos operacionais. Às entidades externas contratadas é facultado o manual de entidades externas que tem como objetivo promover junto de todos que colaboram com a Fundação a preservação do ambiente.

De forma a prevenir e reduzir os impactes ambientais decorrentes de potenciais acidentes e situações de emergência, a Fundação de Serralves estabeleceu procedimentos operacionais.

A monitorização e medição ambientais incluem a medição e o registo dos dados relativos ao consumo de água, ao consumo de energia, à geração de resíduos, entre outros.

A identificação de não conformidades e o estabelecimento de ações corretivas e preventivas permite a melhoria contínua do desempenho ambiental da Fundação de Serralves e do sistema de gestão ambiental.

Na auditoria interna, realizada anualmente, é feita uma avaliação da conformidade com os requisitos legais e outros, aplicáveis aos aspetos ambientais da Fundação bem como uma auditoria ao SGA. Esta auditoria tem como objetivo dar cumprimento a todas as cláusulas da norma de referência NP EN ISO 14001:2012 e todas as cláusulas do Regulamento EMAS, Regulamento (CE) nº 1221/2009 de 25 de Novembro de 2009. A auditoria interna é a principal ferramenta de melhoria contínua do sistema de gestão ambiental.

Periodicamente é realizada uma reunião de revisão pela Gestão, que tem como objetivo analisar o sistema de gestão ambiental, com vista a assegurar a sua contínua adequação, suficiência e eficácia. Pretende-se também identificar oportunidades de melhoria ou a necessidade de introduzir alterações.



## Desempenho Ambiental da Fundação de Serralves

Desde o início do processo de implementação do sistema de gestão ambiental um dos grandes desafios com que a Fundação se tem confrontado é o de fazer uma gestão sustentável dos recursos.

De seguida ir-se-á detalhar a questão das medidas implementadas no âmbito da eficiência energética e do consumo de água.

### Eficiência energética

A Fundação de Serralves tem procurado fazer uma gestão criteriosa da energia elétrica e do gás natural. Tem-se vindo a adotar medidas de índole variada, que se destacam de seguida:

- Substituição dos dois chillers do Museu por chillers mais eficientes;
- Substituição de lâmpadas por lâmpadas de maior eficiência;
- Colocação de sensores de movimento para acender/apagar as luzes nas casas de banho;
- Redução dos períodos de funcionamento dos ventiladores de extração (Museu);
- Redução do tempo de iluminação exterior em toda a Fundação;
- Funcionamento do ar condicionado apenas durante o período de abertura da exposição ao público nas salas de exposição onde existem obras de arte que não necessitam de climatização;
- Instalação de variadores de velocidade nas Unidades de Tratamento de Ar (UTA).

Todas estas ações, e a contínua sensibilização dos colaboradores e das entidades externas para a questão energética, traduziram-se numa **redução de 28,5%** do consumo de **energia** (energia elétrica e gás natural) entre 2011 e 2014.

O empenho da Fundação foi devidamente reconhecido pela EDP em 2014, com a atribuição de uma **Menção Honrosa a Serralves na 9ª edição do Prémio EDP Energia Elétrica e Ambiente**. Este prémio premeia as entidades que procuram aumentar a sua eficiência energética e promover a qualidade ambiental, sendo distinguidas as empresas com boas práticas na utilização mais racional de energia elétrica e de desenvolvimento mais sustentável.

### Água

Na Fundação existe consumo de água proveniente de duas origens distintas: Águas do Porto, EM, que abastece todos os edifícios de Serralves, e água com origem no interior do perímetro do Parque, que é utilizada para rega.

Relativamente à água proveniente da Águas do Porto, EM tem-se vindo a adotar medidas tendentes à redução do seu consumo, como são exemplo, a verificação trimestral de fugas e a melhoria das condutas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC). Estas medidas, a par com a sensibilização dos colaboradores e entidades externa, contribuíram para uma **redução do consumo de 15,2%**, entre 2011 e 2014.

## 4.3 FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

A Fundação de Serralves reconhece a importância dos seus colaboradores para o sistema de gestão ambiental e para a melhoria do desempenho em matéria de ambiente. Neste sentido, são ministradas aos colaboradores de Serralves ações de sensibilização/formação de forma a assegurar um conhecimento adequado sobre os aspetos e impactes ambientais da sua atividade e sobre o sistema de gestão ambiental implementado.

Dentro destas ações figuram:

- Projeto Ideias Verdes – dicas sobre boas práticas ambientais enviadas por correio eletrónico a todos os colaboradores;
- Afixação de sinalética em zonas específicas para sensibilização dos colaboradores para a redução do consumo de água e energia;
- Visita à Central de Triagem e à Central de Valorização Orgânica da LIPOR – ação que permitiu demonstrar in loco o processamento dos resíduos nestas duas centrais;
- Criação de um Comité de Ambiente – o Comité de Ambiente inclui um representante de cada uma das áreas da Fundação permitindo o envolvimento de todos nas questões ambientais.

## 4.4 COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A Fundação tem como objetivo promover, junto de todos os que consigo colaboram, a preservação do ambiente assim como garantir o cumprimento de determinadas regras em matéria de segurança. Além da dinamização de sessões de formação de entidades externas que desenvolvem atividade em Serralves, foi criado um Manual de Entidades Externas que é de conhecimento obrigatório das entidades que desenvolvam qualquer tipo de trabalho para Serralves. Este manual é um conjunto de procedimentos mínimos obrigatórios que não tem como objetivo substituir disposições legais ou normativas mas sim complementá-las.

Adicionalmente, e dada a importância do bom desempenho ambiental dos fornecedores de Serralves, a certificação ambiental é um dos critérios considerados na sua qualificação e seleção.

A opinião dos visitantes é muito importante para a Fundação e para a melhoria do sistema de gestão ambiental. Neste sentido, foram realizados questionários onde se solicitou que nos fossem dadas sugestões que nos permitissem melhorar a nível ambiental.

As Declarações Ambientais já validadas bem como o desenvolvimento de todo o processo de Certificação Ambiental da Fundação podem ser consultados em [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt).